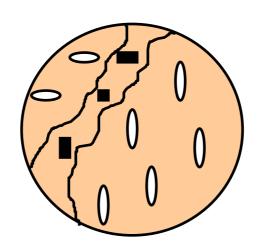
## **Recursos Geológicos**

# MAPA DE TEXTURAS DE MINÉRIOS

GUIA DE APOIO ÀS AULAS PRÁTICAS DE MICROSCOPIA EM LUZ REFLECTIDA



Manuel Francisco Costa Pereira

**ENG. GEOLÓGICA E DE MINAS** 

## CLASSIFICAÇÃO TEXTURAL DE MINÉRIOS DE RAMDOHR(1969)

## CRITÉRIOS PARA O ESTABELECIMENTO DAS TEXTURAS DOS MINÉRIOS:

## A. CLASSIFICAÇÃO PURAMENTE GEOMÉTRICA

## **B. CLASSIFICAÇÃO GENÉTICA**

Considerações simples sobre a formação dos jazigos minerais

## C. CLASSIFICAÇÃO TECNOLÓGICO/INDUSTRIAL

Aspectos económicos da separação e da recuperação

## A. TEXTURA (FÁBRICA) CONSIDERADA DO PONTO DE VISTA PURAMENTE GEOMÉTRICO

#### I. PROPRIEDADES OBSERVADAS EM GRÃOS ISOLADOS

### a) Natureza interna

Zonamento (1)

Maclas

de inversão (2)

dinâmicas (3)

de crescimento (4)

Translações e maclas de deslizamento

Agregados subparalelos e crescimentos radiais (5) (6)

Estruturas em mosaico ou com defeitos (7)

Inclusões

## b) Características externas dos grãos

#### **Forma**

xenomorfos

idiomorfos:acicular,lamelar, cristais esqueléticos (8), esferoidais

#### **Tamanho**

gigantescos, muito grosseiros, grosseiros, médio,finos, microcristalinos, criptocristalinos)

#### Ligação entre grãos

fábrica simples (9)

fábrica complexa (10)

#### Preenchimento do espaço disponível

compacto

finamente poroso

grosseiramente poroso

com drusas

vesicular

"ofítico"

celular

cavernoso

## II) INTERCRESCIMENTO DE VÁRIOS MINERAIS

- a) Intercrescimentos orientados, controlados pela conformidade das estruturas cristalinas em 1, 2, ou em mais direcções (11) (12);
- b) Texturas de "emulsão", existe uma certa homogeneidade na distribuição e os grãos têm pequena dimensão e forma arredondada (13);
- c) Texturas de penetração, do tipo da textura gráfica;
- d) Intercrescimento mirmequítico, aparência uniforme (monótona) compreende sempre crescimento de interpenetração de grãos de grandes dimensões de dois ou mais (raro) minerais, que surgem em quantidades semelhantes (14) (15).

## III) FORMAS DOS AGREGADOS

## a) Arranjo espacial

aleatório (ex. textura equigranular)

orientado (16) (17)

orientação aleatória (rara)

fábrica rítmica

crescimento rítmico (18)

## b) Orlas de contacto

orlas de reacção (19)

películas intergranulares (20)

### c) Inclusões minerais em minérios

#### I. Inclusões mais antigas não relacionadas

- 1. Inclusões primárias
- a) Inclusões idiomórficas
- b) Vestígios de substituição (21)
- c) Gotículas
  - 2. Inclusões incorporadas
- a) Inalteradas durante a incorporação
- b) Substituídas em parte durante a incorporação
- c) Completamente dissolvidas mas reprecipitande durante a incorporação
- d) Completamente digeridas durante a incorporação

#### II. Inclusões relacionadas

- 1. Intercrescimento orientado
- 2. Inclusões de exsolução
- 3. Inclusões de reacção
- 4. Inclusões de desvitrificação

#### III. Inclusões de transformação

- 1. Na zona de contacto térmico
- 2. Outros tipos de aquecimento e zonas de arrefecimento
- 3. Em zonas metamórficas
- 4. Na zona de oxidação

#### IV.Inclusões imigrantes posteriores

- 1. Em domínios hipogénicos
- 2. Na zona de cementação
- **3**. Na zona de alteração profunda e nos domínios supergénicos

## **B) TIPOS TEXTURAIS GENÉTICOS**

## I. TEXTURAS DE PRECIPITAÇÃO PRIMÁRIA

#### a) Fábrica de crescimento

(constituição a partir de fusões ou outras soluções)

- ► soluções magmáticas
- ► pegmatíticas e pneumatolíticas
- ► hidrotermal
- ▶ soluções de baixa temperatura

Ex. textura granular, esferoidal, porfírica, poicilítica (22), zonada, bandada, oolítica, bactérica e com bactérias mineralizadas (23)

#### b) Texturas coloidais

- 1. botrioidal-reniforme
- 2. esferoidal ou mamiforme
- 3. bandada concêntrica, geralmente massas esferoidais (24)
- 4. massas desvitrificadas (textura tipo gel)
- 5. infiltrações finas dispersas e dispersões
- 6. reticulada
- 7. tipo pluma-floreada
- 8. Outros tipos
- c) Texturas sedimentares

### II) TEXTURAS DE TRANSFORMAÇÃO

Texturas que apresentam evidências de que o conteúdo mineral "primário", resultante da deposição, foi alterado.

Tendo em conta a forma distinguem-se:

#### **Paramorfos**

Transformação de um composto numa forma estável a partir de uma forma que passou a ser meta-estável ou instável. Geralmente observam-se os estados intermédios.

Marcassite  $\triangleright$  Pirite (25), Quartzo  $\alpha \triangleright$  Quartzo  $\beta$ 

#### Exsoluções

Exsoluções simples - os componentes da sol. sólida separam-se (26).

Exsoluções **complexas** - envolve a perturbação das relações estequiométricas.

O cristal a alta temperatura não tem estequiometria precisa e por isso designa-se "solução sólida anómala".

Adição ou remoção de material - é característica de sistemas e acontecimentos, nos quais parece haver grande mobilidade, e por isso "muitas exsoluções são difíceis de compreender; na verdadeira acepção da palavra não são exsoluções. Pode haver remineralização completa da solução sólida.

#### <u>Tendo em conta o mecanismo:</u>

A semelhança dos **parâmetros cristalinos** do cristal original e dos produtos de exsolução é um factor que condiciona a exsolução em si e a **forma** e o **arranjo** do produto final.

Outros factores condicionantes importantes são a temperatura a pressão e a difusão.

Pode haver dificuldade em diferenciar substituições e exsoluções.

## RESUMO DAS TEXTURAS DE EXSOLUÇÃO

O CONCEITO DE EXSOLUÇÃO NÃO ESPECIFICA NADA QUANTO AO ASPECTO FORMAL

#### Segregações de exsolução no interior dos grãos

- 1. Formas muito irregulares
- 2. **Dispersões** (Emulsões) de gotículas arredondadas ou ovais de regularidade variável (13)
- 3. **Dispersões** (Emulsões) com partículas lamelares de forma mais ou menos regular **(7)**
- 4. Texturas lamelares
  - a) hospedeiro e hospedado cúbicos (27) (28)
  - b) hospedeiro cúbico e hospedado hexagonal (29) (30) (31)
  - c) hospedeiro hexagonal e incluso hexagonal (32) (33) (34)
  - d) outras simetrias (situação rara)
- 5. "Nethiketextures"- podem relacionar-se com 4a e podem ter parâmetros estruturais dependentes, mas também podem estar dependentes de cataclases mais antigas, tensões residuais, clivagem ou outras particularidades estruturais (35).
- 6. Texturas esqueléticas, em forma de plumas ou de filigranas (36)
- 7. Em forma de serpente ou de coroa
- 8. Texturas mirmequíticas ou "gráficas" (37)

#### Segregações de exsolução no limite dos grãos

Estão relacionadas com o mecanismo de imiscibilidade em que a velocidade de migração é elevada e o arrefecimento é muito lento, permitindo a migração das substâncias para a periferia dos grãos.

#### Texturas de decomposição

O mineral hospedeiro e o mineral hospedado derivam de um cristal com composição mista original. O produto pode não estar relacionado cristalograficamente com o material original; a sua composição química pode variar com a introdução ou remoção de material, podendo-se formar produtos mais reactivos na decomposição que podem causar o ataque recíproco aos minerais associados.

#### Texturas de Substituição "Verdrangung"-"Replacement"-"Metassomatism"

Quando se verifica a substituição de uma substância, relativamente rápida ou ao longo de um espaço de tempo prolongado, associada a um processo hidrotermal, magmático ou metamórfico ou resultante da alteração.

As formas das texturas de substituição são o resultado da ocorrência de várias circunstâncias tais como: clivagens, planos de translação, dureza, plasticidade, estabilidade química, estrutura cristalina e ligações cristalinas, temperatura, duração da reacção, pressões tectónicas anteriores à reacção, pH (carácter ácido ou básico), combinação destes elementos e sua concentração relativa, que está relacionada com a natureza de soluções residuais ou das contribuições exteriores.

- 1. Redes filigranoformes (39) (40)
- 2. Forma celular-insular (41) (42) (43) (44)
- 3. Texturas fragmentárias
- 4. Texturas com forma esquelética (45)
- 5. Textura gráfica (37)
- 6. Formas cristalinas
- 7. Substituições zonadas
- 8. Texturas dendríticas (46)
- 9. Estruturas de cementação (47)
- 10. Substituições frontais
- 11. Outras formas

São muito importantes do ponto de vista dos Jazigos Minerais!

Transformações térmicas	_
Texturas de oxidação	
Texturas de cementação	

## III. TEXTURAS DE DEFORMAÇÃO

- 1. Rotação e Translação
- 2. Lamelas de pressão
- 3. Cataclástica (48)
- 4. Brechóide
- 5. Fragmentária "corpos duros"
- 6. Estrutura "boudinage" e "augengneiss" Gnaissica
- 7. Recristalização
- 8. Xenoblastos e idioblastos
- 9. Formas bandadas
- 10. Estruturas de explosão

## IV. AURÉOLAS RADIOACTIVAS, DESTRUIÇÃO CRISTALINA, FRAGMENTAÇÃO ASSOCIADA

## RECONHECIMENTO DA POSIÇÃO GENÉTICA DE JAZIGOS MINERAIS

I. MINERAIS TIPOMÓRFICOS, ASSOCIAÇÕES MINERAIS, SEQUÊNCIAS PARAGENÉTICAS E TIPOS DE TEXTURA.

II. MINÉRIOS E ASSOCIAÇÕES MINERAIS COMO "TERMÓMETROS GEOLÓGICOS"

III. RELÍQUIAS

